



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



A tradução de artigos científicos: uma abordagem por meio do estudo de gêneros e normas

Simone Vieira Resende
simonevieiraresende@gmail.com
Mestranda em Lingüística - UERJ

O estudo da tradução técnica, principalmente no que se refere à tradução de artigos científicos possui algumas pesquisas muito relevantes e enriquecedoras (Azenha, 1997; Possamai, 2004, 2006; Perroti-Garcia, 2009). Essas pesquisas ressaltam a importância do estudo do gênero para a tradução. Entretanto, muito ainda há para se explorar sobre a tradução técnica, o gênero conhecido como artigo científico e as normas que envolvem o processo tradutório desse tipo de gênero. Esse estudo busca colaborar para o preenchimento de tal lacuna. Fazendo uma breve revisão das principais contribuições e conceituações do estudo das normas para a tradução (Toury, 1995; Hermans, 2009; Baker, 1998; Martins, 2002; Schäffner, 1998), assim como dos estudos de gênero (Marcuschi, 2002; Costa, 2008; Swales, 1990; Bakhtin, 1997), mais especificamente o gênero artigo científico.

O objetivo dessa pesquisa é mostrar como a tradução pode tirar proveito dos estudos sobre gêneros, através de uma reflexão teórica baseada na conceituação de normas, com exemplos práticos da análise do caso da tradução da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Para tanto, primeiramente é apresentado uma breve conceituação das normas e suas aplicações nas pesquisas sobre tradução. Em seguida, uma contextualização das noções de gênero e por fim exemplificações e conclusões a respeito dos estudos das normas e dos gêneros para a tradução. Essa análise foi baseada em uma visão ampla a respeito da comunidade dos textos de chegada e de origem, posteriormente, foram estabelecidas as relações entre o texto traduzido e os outros textos da cultura receptora da tradução.

O artigo científico é um gênero textual presente na vida de muitos tradutores, uma vez que a demanda por esse tipo de tradução aumenta de maneira significativa. Portanto, é fundamental que se conheça algumas das particularidades e convenções desse gênero. Por exemplo, será que a versão de um artigo científico replica na forma de estruturação do texto? Em um esforço de ampliar o acesso ao seu conteúdo, muitas revistas médicas publicadas no Brasil vêm sendo redigidas em português e em inglês, caso do corpus dessa pesquisa. Será que o inglês utilizado nesses artigos causa estranheza para o público alvo? As normas de publicação do corpus analisado estão de acordo com as normas que emergem de outros textos do mesmo gênero?

Resultados preliminares indicam que nos artigos científicos, as divisões em seções (introdução, resumo, metodologia, conclusão), assim como, o tipo textual envolvido em cada seção (narração, argumentação, descrição, etc.) e até mesmo as citações são usadas de formas muito parecidas tanto nos textos em português quanto nos textos em inglês. Um outro fator relevante refere-se às normas levantadas em relação às publicações dos artigos, fatores como o contexto da comunidade científica à que o artigo pertence, o editorial da revista, a instituição e tudo mais que envolve a pesquisa, o produto dela e a publicação dos resultados influenciam de forma direta na padronização dos textos e nas expressões utilizadas nos artigos. Percebe-se então que, entre a pesquisa propriamente dita e a produção de um artigo científico existem muitas normas operando, e o desconhecimento dessas normas dificulta o trabalho até mesmo daqueles mais envolvidos com a prática acadêmica.

Estudos dessa natureza podem contribuir ajudando tradutores a construir artigos científicos com mais suporte, mais precisão e propriedade, tendo ciência da formação, construção e etapas que compõem esse gênero, podendo então fazer escolhas baseadas em referenciais teóricos que contribuem de forma direta para a prática.

Palavras-chave: Tradução Técnica, Artigos Científicos, Gêneros, Normas